



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A EDUCAÇÃO MENOR EM SILVIO GALLO

AUTOR PRINCIPAL: Emanuel Augusto Machado da Silva

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: : Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como objetivo elucidar brevemente o conceito de educação menor trazida por Silvio Gallo, a fim de utilizá-lo para refletirmos sobre a prática pedagógica na contemporaneidade. Destaca, prioritariamente, a importância do exercício cotidiano da docência implicada na relação professor-aluno, buscando transformações mesmo que essas sejam pequenas. A partir da noção kafkiana de literatura menor Silvio Gallo levanta a seguinte questão: “Por que não podemos pensar em uma educação menor?” que esteja envolvida e dedicada às questões de sala de aula, do cotidiano de professores e alunos, que não se detenha apenas à educação maior, encarregada das políticas, dos ministérios e secretarias. Silvio Gallo afirma que a educação menor faz com que possamos ser revolucionários, constituindo-se em um esforço diário que pode fazer mudanças positivas, mesmo que paulatinamente.

DESENVOLVIMENTO:

Os procedimentos metodológicos tiveram início na aproximação dos conceitos foucaultianos a partir de seus textos e de textos de alguns de seus interpretes, entre eles, Silvio Gallo. O primeiro contato com a educação menor aconteceu no texto “Cuidar de si e cuidar do outro: implicações éticas para a educação dos últimos escritos de Foucault”, despertando no bolsista o interesse pela temática, pois essa poderia contribuir significativamente à sua formação como educador. Foi efetuada uma breve pesquisa para

encontrar os textos de Silvio Gallo que tratassem do tema abordado, para que pudesse ser feita uma leitura metódica e crítica dos mesmos, a fim de elaborar este material.

Para o aprofundamento no tema foi proposta a leitura do artigo “Em torno de uma Educação Menor” de Silvio Gallo, e a partir dessa tornou-se evidente a necessidade de esmiuçar e estabelecer relações entre o cotidiano educacional e a educação menor. Diante disso, encontra-se aqui, um anseio de utilizá-la em sala de aula, a partir das propostas elucidadas no texto; tornar-se *professor militante*¹ e se desvincular dos pressupostos expostos da educação maior, a qual “(...) procura construir-se como uma imensa máquina de controle, uma máquina de subjetivação, de produção de indivíduos em série” (GALLO, 2002) em contraponto, a educação menor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Silvio Gallo nos traz uma nova concepção, um novo meio de pensar os problemas pedagógicos atuais. Podemos sim, a partir da educação menor, revolucionar o cenário educacional mesmo que isso tenha de ser feito aluno por aluno, sala por sala, escola por escola, “produzindo cotidianamente o presente, para possibilitar o futuro” (GALLO, 2002).

REFERÊNCIAS

DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GALLO, Silvio. Em torno de uma educação menor. *Educação e Realidade*. p. 169-178. jul/dez, 2002.

FOUCAULT, M. A. *Hermenêutica do Sujeito*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

¹ “(...) seria não necessariamente aquele que anuncia a possibilidade do novo, mas sim aquele que procura viver as situações e dentro dessas situações vividas produzir a possibilidade do novo”. (GALLO, 2002).